

Networking, rede de contatos

Produção constante de relacionamentos

“O networking se faz no dia a dia, com a identificação dos grupos sociais, que eu prefiro chamar de públicos, com os quais exista uma aderência profissional. O importante é conhecer pessoas que possam ter informações que lhe sejam úteis na área profissional”. Simone Tuzzo.

Por Ana Carolina Cunha, Gustavo Cruz, Jurandi Dias e Maria Teresa Laudares.

Networking; uma palavra nova para acrescentarmos no nosso vocabulário. Essa palavra refere-se à rede de contatos de uma pessoa, algo construído com o passar do tempo por meio das interações sociais. A Professora Efetiva do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Professora do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás-UFMG, Simone Tuzzo, respondeu algumas perguntas que vão nos ajudar a entender mais sobre o assunto.

PERSPECTIVA: Qual a importância do Networking?

TUZZO: O networking é tão importante quanto ter uma formação acadêmica sólida, mas em constante crescimento. Na sociedade atual, o networking faz parte deste mix de formação em busca de uma boa colocação profissional, desde conseguir um emprego, quanto avançar na organização onde a pessoa já atua. Se a opção for por iniciar uma carreira como profissional liberal, o networking se mostra como algo ainda mais importante e fundamental.

PERSPECTIVA: Quais as principais estratégias de networking para crescer na carreira?

TUZZO: O networking se faz no dia a dia, com a identificação dos grupos sociais, que eu prefiro chamar de públicos, com os quais exista uma aderência profissional. O importante é conhecer pessoas que possam ter informações que lhe sejam úteis na área profissional. Por isso deve ser feita a partir das possibilidades de agrupamen-

tos de públicos de interesse de cada pessoa, como eventos acadêmicos, sociais, culturais, gastronômicos etc; palestras, conferências, reuniões formais e informais. O processo é natural!

PERSPECTIVA: É possível usar a internet como ferramenta de Networking? Se sim, como?

TUZZO: Sim, ela é útil, mas deve ser observada e trabalhada a partir de cada pessoa. Primeiramente é importante adequar a rede virtual e o uso da internet em seu planejamento pessoal de construção identitária e saber para que serve cada rede social, respeitando seus públicos e suas linguagens. Determinando qual rede social se pretende fazer parte, o segundo passo é construir na virtualidade um perfil adequado de existência virtual que seja absolutamente coerente com a existência física.

PERSPECTIVA: Quais vantagens podem ser percebidas com relação a pessoas que investem no Networking ainda na Universidade?

TUZZO: Ao se falar de networking dentro da universidade é fundamental que se tenha em mente que se trata de dois públicos distintos, os colegas e demais estudantes de um mesmo curso e os professores que também possuem sua rede de relacionamento e são constantemente procurados por organizações que solicitam indicações de estudantes para estágios ou atividades ligadas à área. Com relação aos colegas de classe ou de curso, cada um em seu tempo chegará em postos de trabalho e por isso também possuem o poder de falar sobre alguém, quer positiva quanto negativamente, por isso a rede entre os

estudantes pode ser fundamental para a conquista de uma primeira experiência de emprego. A comunicação boca a boca ainda é muito eficiente e, neste caso, o produto a ser apresentado é um estudante.

PERSPECTIVA: Existe uma fórmula para se relacionar bem?

TUZZO: É importante ser organizado e ser coerente. O que se diz com o que se faz; a forma de agir, com a forma de pensar; as roupas com a sua existência social e participação em grupos, lembrando-se sempre que as roupas, o corte de cabelo a existência ou não de tatuagens, a maquiagem ou a ausência dela são partes constitutivas de uma linguagem. Não se trata de julgar alguém pela aparência, mas sim de compreender que o que uma pessoa se propõe a passar como impressão é também parte de suas convicções. Relacionar-se bem tem muito a ver com atitude e existência coerente e muito a ver com organização, desde uma agenda, celular, planilhas com objetivos e metas, dados pessoais de pessoas expressivas em suas áreas de atuação, programação de vida para curto, médio e longo prazo.

Pode-se concluir que para que networking se dê da melhor forma possível, a pessoa precisa estar disposta a estabelecer novas conexões, a ampliar seu capital cultural e também estar disposta a contribuir compartilhando seus próprios conhecimentos.

As pessoas que se conhecem na universidade, que convivem umas com as outras poderão ser futuras colegas de trabalho, o que já é suficiente para provocar reflexões sobre como se está aproveitando e explorando esse ambiente tão rico onde o conhecimento é fresco e flutuante.